



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLETIM INTERNO

Orientação e Responsabilidade da Secção Técnico-Educacional,

ANO VI

NOVEMBRO DE 1951

NÚMERO XI

ÍNDICE	PAGS.
"O OFÍCIO QUE DA. NOÊMIA IPPOLITO NÃO CHEGOU A RECEBER EM VIDA", por Dr. João de Deus Bueno dos Reis.....	279
SOCIOLOGIA	
"Favela do Ibirapuera", por Eu- nice Ciparrone	281
EDUCAÇÃO FÍSICA	
"Exercícios formais-Úteis às sessões de atividades físicas femininas"- Stela F.M. Guérios.....	283
EDUCAÇÃO MUSICAL	
"Saudação à Semana da Tubercu- lose", por Esther da Conceição Amorim	287
"Hábitos sadios". por Marina de Faria Guimarães	287
MATERIAL DIDÁTICO	
"Demonstração de ginástica com bastões", por Maria Emygdia Pe- reira Leite.....	288
"Indicações aos pais sobre a ma- neira de construir brinquedos em casa" - Transcrição	292
FREQUÊNCIA NOS PARQUES E RECAN - TOS INFANTIS - setembro de 1951	293
FREQUENCIA NOS CENTROS DE MOÇAS E DE RAPAZES - setembro de 1951	294
RODÍZIO DAS PROJEÇÕES CINEMATOGRA- FICAS - novembro de 1951	295
PLANTÃO MÉDICO	296
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA	297
SETOR MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO	298
NOTICIÁRIO	299



O OFÍCIO QUE Da. NOÊMIA IPPOLITO
NÃO CHEGOU A RECEBER EM VIDA.

Continuação.

Desde os primeiros momentos compreendi que encontrara em sua pessoa a companheira de ideal disposta a tudo sacrificar em prol da criança e do adolescente.

Planejámos as linhas mestras do nosso trabalho em comum. Enquanto eu me preocupava com a saúde dos parqueanos, seguindo a orientação ditada pelos conhecimentos que auferira na Faculdade de Medicina, a senhora conseguia despertar o meu interesse pela parte educacional, permitindo, dessa forma, nova orientação à técnica médica junto a Instituições Educacionais.

Esta característica foi sempre sua, qual seja, a de ~~nen~~ nunca aceitar determinação alguma sem que à mesma acrescentasse o cunho pessoal de sua experiência.

Cumprê, entretanto, esclarecer que êsse modo de agir não traduz indisciplina, ao contrário, representa sempre uma colaboração eficiente de quem deseja construir.

Enlevados pelo entusiasmo advindo da grandeza da obra a que nos dedicámos, jamais colocámos os nossos interesses particulares acima do serviço do educando.

Seis horas de trabalho eram ultrapassadas e distribuídas em dois períodos, o que, em última análise, representava tempo integral no trabalho dos Parques Infantis.

O tempo sempre foi escasso para os nossos empreendimentos...

Se nos dermos ao trabalho de compulsar os relatórios existentes nos arquivos de Ed. I, encontraremos cifras como estas, em ~~um~~ mesmo dia: 200 injeções intramusculares; 10 injeções intravenosas; 14 curativos; 8 entendimentos com pais, além de outros trabalhos de rotina mantidos na mais rigorosa observância (revistas de ~~sa~~ colas, cortes de unhas, escovação de dentes, banhos, etc.).

Os funcionários do Parque Infantil D. Pedro II constituíam naquela ocasião — como a senhora deve se lembrar — uma verdadeira família à qual nenhum elemento faltava: a vovó Balbina, já falecida, — a bondosa preta velha tão querida da criançada, — possuía os dotes inatos da verdadeira educadora. Embora parca de cultura, com carinhos e brandura conseguia das crianças a obediência e a compreensão indispensáveis à perfeita finalidade das instituições educativo-assistenciais. (Espero poder ainda prestar à sua memória as homenagens de que se fez merecedora).

No pequeno consultório do Parque Infantil Pedro II (é preciso que se esclareça que então o consultório media 14 metros quadrados) operavam-se verdadeiros milagres. Eram meninas adestradas em aplicações de injeções hipodérmicas e intramusculares. Eram crianças por mim examinadas, pesadas e medidas; eram pais, fornecendo elementos para o preenchimento de fichas de identificação e registro ou recebendo conselhos relativos às melhores práticas de educação sanitária, tudo em uma sinfonia de operosidade e amor ao próximo.

Nunca me esqueço do recurso ao qual lançamos mão para,



economizando espaço, poderemos armazenar os materiais indispensáveis para desenvolver as várias técnicas: foram afixados às paredes grandes armários de difícil acesso, pois os mesmos ficavam acima da altura de uma pessoa, sem prejuízo da área do piso. Esse trabalhar constante em situação, que hoje poderíamos classificar de sacrifício, prolongou-se por alguns anos e, nem por isso, arrefeceu o nosso entusiasmo no encalço do ideal em mira.

Sem falsa modestia, eram os funcionários dos Parques Infantís que, com a experiência colhida nos mesmos, forneciam elementos à Chefia de Divisão a fim de que esta pudesse regulamentar as atividades destas Instituições consideradas "sui generis" entre nós.

Fugindo, por vêzes, ao ambiente viciado da exígua sala de trabalho, transportávamos mesa e cadeiras para a sombra das copadas árvores ornamentais e aí, em melhores condições, dávamos prosseguimento à tarefa cujo rendimento, então, voltava a satisfazer.

Tantos anos já são passados e, portanto, fácil é julgar com isenção de ânimo, mesmo porque a ilusão da mocidade já vai longe. Compreendo, agora, perfeitamente, porque certos elementos despeitados e invejosos chegaram, maldosamente a dar interpretação falsa à nossa mútua e frequente aproximação em trabalho.

Para certos espíritos mesquinhos os quais nunca tiveram a ventura de sentir o êxtase espiritual da contemplação de um ideal em marcha; para outros que procuram galgar postos sob o bafo de proteções pouco justas; aos que só sabem salientar-se à custa do rebaixamento dos valores reais e, ainda, aos intrigantes que, convivendo nas salas dos magnatas, procuram galgar postos pela traição, difícil é a compreensão da pureza de sentimentos dos que se dedicam ao trabalho com a elevação, com o despreendimento e com o entusiasmo próprios e necessários aos que se devotam, sinceramente, ao bem do próximo, sem medir sacrifícios, atuando serenamente acima do julgamento inferior dos infelizes despeitados.

(continua)

DR. JOÃO DE DEUS BUENO DOS REIS
Médico-Chefe da Divisão de Educação,
Assistência e Recreio.-

---oooOooo---



FAVELA DO IBIRAPUERA

Desejamos apresentar à benévola consideração de nossos superiores hierárquicos e colegas, um trabalho que nos pareceu oportuno, quando no decurso de nossa atividade de investigação sanitária domiciliar.

Relaciona-se com a "Favela do Ibirapuera", localizada entre as ruas Abílio Soares e Manoel da Nobrega, poucos metros afastada da lagoa do Ibirapuera e distante, uns cem metros, do Parque Infantil.

A favela consta de um conglomerado de 150 casas, aproximadamente, alinhadas em ruas, onde cada morador possui uma determinada área, de mais ou menos 4 x 10 metros. As casas, em questão, resumem-se em barracões de madeira, feitos de tábuas aparelhadas, outras vezes de tábuas de caixotes, constando, indefectivelmente, de um cômodo, que é também a cozinha. A cobertura é variável: umas de telha, tipo francês, outras de tábuas, zinco ou mistas. A ventilação é precária, pois consta, por vezes, apenas, de uma porta de entrada e de uma janela de, mais ou menos 0,50 cm x 0,50 cm, que à noite, permanecem fechadas.

No que se refere ao repouso noturno poucos são os que contam com um leito, na verdadeira acepção da palavra. A promiscuidade se estende, não só ao local da habitação, como aos leitos, uma vez que verificamos crianças de sexos e idades diferentes, dormindo numa mesma cama. Estes leitos consistem em tábuas colocadas sobre tijolos ou pedaços de madeira, enfiados no chão, tendo um simulacro de colchão, sem um lençol que os encubra. Não têm, na maioria das vezes, o mínimo de agasalho que os aqueçam durante os invernos rigorosos da baixada do Ibirapuera.

O piso raramente é de madeira ou tijolo. Na maioria, é exclusivamente fruto do terreno, nem mesmo aplainado para manter os poucos "móveis" em seu equilíbrio.

A junção das tábuas, que formam as paredes, nem sempre é perfeita. Essa deficiência é sanada com pedaços de papelão, cartões de propaganda política ou tapados de panos.

O sistema de iluminação é vela, lamparina ou a própria iluminação do fogão.

Ninguém possui água encanada, dentro de suas casas. A maioria a obtém de uma torneira situada a uma distância que varia de 50 a 100 metros. Há um registro que controla a distribuição da água, no horário de 12 às 16 horas. Em algumas das primeiras casas construídas existem poços, mas nas recentes tal não se verifica.

Chamou-nos a atenção um poço de 3 metros, mais ou menos, de profundidade, aberto numa das ruas, resguardado apenas por uma folha de zinco, fixada por 2 ou 3 tijolos, o que constitui sério perigo as crianças ali residentes. A água é dali retirada, de forma a mais primitiva, e é utilizada nos serviços domésticos, servindo até mesmo para consumo individual.

Há algumas fossas sépticas de uso coletivo, porém, não de uso da totalidade de seus moradores.

Não existe um lugar apropriado para satisfazer o mínimo indispensável de asseio, quer geral ou corporal.

Pelo exposto, chegamos às seguintes verificações:

- 19) - as crianças da favela passam os dias em contato com o solo, expondo-se sempre a toda sorte de infecções, traumatismos e



- 29) - a variedade de indivíduos residentes na favela em questão, de costumes os mais variados e, por outro lado, a promiscuidade ali existentes, são fatores de constante ameaça as crianças, quando se sempre abandonadas em seus folguedos, conforme já tivemos a oportunidade de verificar;
- 32) - constitui sério perigo a proximidade da lagoa, que é, sem dúvida alguma, o local de predileção dos garotos favelados, em seus momentos de lazer;
- 42) - é muito baixo o nível econômico das famílias faveladas, pois, conforme verificamos, a média mensal dos ordenados é de Cr.\$ 1.300,00, sendo o chefe da família a única fonte de renda;
- 52) - ser quase impossível o desvio de verba para aquisição de roupa individual e, muito menos de uniforme para as crianças, dando o sempre e astronômicamente crescente custo de vida.

a) - fornecimento gratuito e completo do material do uniforme: 4 camisas, 2 calções de brim vermelho, 2 sacolas, 1 agasalho de inverno, 2 toalhas de banho, 2 toalhas de mão, 2 guardanapos, 6 lenços, 1 pente de 1 escova de dente;

b) - aparelhamento para aquecimento da água das caixas de reserva do Parque. Este sistema, muito usado hoje em dia, em hospitais, hotéis, sanatórios, etc., possibilita o aquecimento de grandes volumes de água, num mínimo de tempo e com o máximo de segurança. É o chamado sistema de aquecimento central, existindo na praça diversas firmas, em condições de satisfazer esta sugestão. Em abono dessa ideia, lembramos que nos dias frios a água da caixa de reserva já constitui sério obstáculo à higiene corporal das crianças que frequentam o Parque Infantil, sem fazer menção aos inconvenientes que afetariam aquelas que o poderiam frequentar, vindas da referida Favela;

c) - fornecimento mensal e sistemático das quantidades de sabonetes requisitados, visto como a falta destes, prejudica, grandemente, as atividades de higiene pessoal.

EUNICE CIPARRONE
Educadora Sanitaria do Parque Infantil
Ibirapuera."



EXERCÍCIOS FORMAIS - ÚTEIS ÀS SESSÕES DE ATIVIDADES FÍSICAS FEMININAS.

Continuação do número anterior.

Exercícios para a "região abdominal".

(Finalidade: Obter o controle muscular voluntário - Dar elasticidade e resistência aos músculos abdominais e reduzir o abdome pela aceleração do curso do sangue, em todo o sistema da veia porta).

N.B. - "Os grandes ventres não se elevam, somente, por adiposidade excessiva. Muitas vezes, o volume exagerado do abdome é devido a perturbações circulatórias e, principalmente, a a cúmulo de sangue venoso no "território esplancnico".

1 - POSIÇÃO DE PARTIDA -

- a) Em pé ou pequeno afastamento lateral, os braços caídos, naturalmente, ou com as mãos apoiadas sobre o abdome.
- b) Deitada — em decúbito dorsal —, os braços estendidos ao longo do corpo ou com as mãos apoiadas sobre o abdome.

Enunciado: Contração e relaxamento dos músculos abdominais.

Exercício: Contrair e relaxar os músculos abdominais sem usar os músculos respiratórios.

Execução: O ritmo, inicialmente, deve ser mais lento. O controle muscular voluntário deve ser observado. A professora poderá colocar a sua mão sobre o abdome da aluna e notar se a contração é bem feita. Conversando com a aluna, notará se ela está contraindo e relaxando, somente os músculos abdominais e não incluindo neste exercício os músculos respiratórios.

Repetição: Mínimo 6 — máximo 12.

Ritmo: 5 movimentos em 15 segundos.

Erros a evitar: Contrair e relaxar os músculos abdominais com inspirações e expirações ou elevando e abaixando o peito. Prender a respiração durante o exercício.

2 - POSIÇÃO DE PARTIDA -

Ajoelhada — pequena separação dos joelhos — tronco paralelo ao solo, braços no prolongamento dos ombros com as mãos apoiadas no solo e os dedos unidos e dirigidos obliquamente para dentro.

Enunciado: Contração e ~~relaxamento~~ dos músculos abdominais e costais.

Exercício: Contrair os músculos abdominais provocando uma curvatura côncava — da coluna (b); e, em seguida, relaxar os músculos abdominais provocando uma curvatura convexa da coluna (c). Não se utilizar dos músculos respiratórios.



(a)



(b)



(c)

Execução: Deve ser observado o controle muscular voluntário com a

execução deste exercício. O ritmo, inicialmente, deve ser ~~mais~~ lento.

Repetição: Mínimo 6 — máximo 12.

Ritmo: 5 movimentos em 15 segundos.

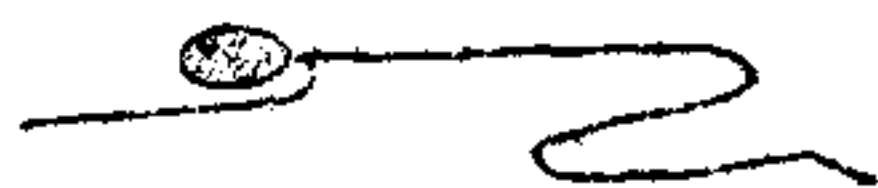
Erros a evitar: Contrair e relaxar os músculos abdominais com inspiraões e expiraões. Prender a respiração durante o exercício.

3 - POSIÇÃO DE PARTIDA -

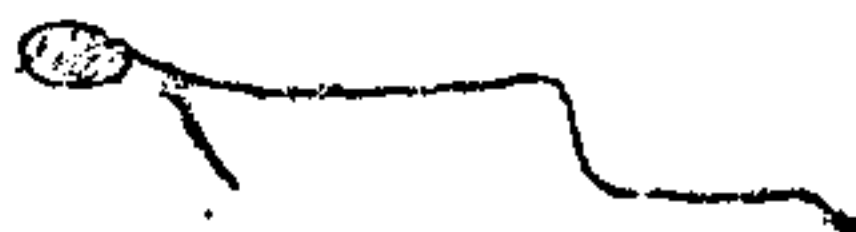
Ajoelhada, sentar-se sobre os calcanhares, o tronco junto ao solo, os braços estendidos à frente com as palmas das mãos apoiadas no solo. -(a)

Enunciado: Encurvamento da coluna na vertebral em dois sentidos, com contração e relaxamento dos músculos abdominais e costais.

Exercício: Levar o tronco próximo ao solo, o mais à frente possível, sem tirar o apoio das mãos, flexionando os braços e provocando uma curvatura convexa da coluna (b); em seguida, estender, lentamente, os braços, elevando o tronco paralelo ao solo e provocando uma curvatura côncava da coluna(c); e, assim, lentamente, voltar à posição de partida.



(a)



(b)



(c)

Execução: Idêntica à precedente.

Repetição: Mínimo 4 — máximo 8.

Ritmo: 5 movimentos em 15 segundos.

Erros a evitar: Idênticos aos precedentes.

4 - POSIÇÃO DE PARTIDA -

Em pé, os braços elevados à vertical, e os músculos abdominais contraídos.

Enunciado: Flexão e extensão das pernas, joelhos afastados, com flexão e extensão do tronco, tocando o solo com as palmas das mãos.

Exercício: Flexionar as pernas, joelhos afastados, elevando os calcanhares, ao mesmo tempo que flexiona o tronco, relaxando os músculos abdominais e apoiando as palmas das mãos no solo. Em seguida, estender as pernas e o tronco à posição inicial, contraindo os músculos abdominais.

Execução: Deve haver pequena parada quando o tronco estiver flexionado com os músculos abdominais relaxados. A extensão das pernas e tronco deve ser lenta.

Repetição: Mínimo 4 — máximo 8.

Ritmo: 5 movimentos em 15 segundos.

Erros a evitar: Prender a respiração durante o exercício. Não elevar os calcanhares durante a flexão das pernas.

5 - POSIÇÃO DE PARTIDA -

Em pé — grande afastamento para a frente — braços, caídos naturalmente, músculos abdominais contraídos.

Enunciado: Flexão e extensão da perna da frente com flexão e extensão do tronco, tocando com as palmas das mãos o solo.

Exercício: Flexionar a perna esquerda(direita), ao mesmo tempo que flexiona o tronco relaxando os músculos abdominais e apoiando



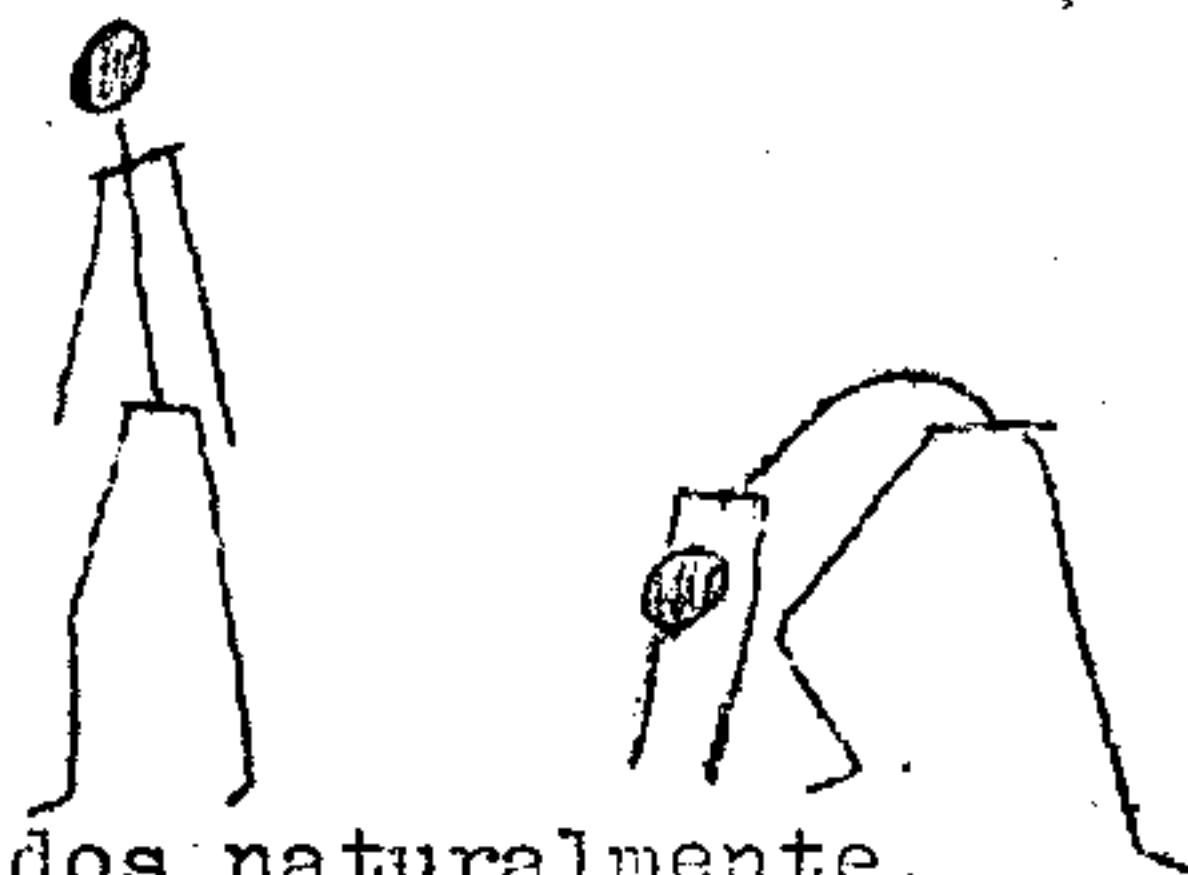
do as palmas das mãos no solo. Em seguida, estender a perna esquerda (direita) e o tronco, à posição inicial, contraindo os músculos abdominais.

Execução: Executar todos os tempos com o segmento esquerdo e depois, "trocar". Os calcanhares permanecerão no solo, durante todo o exercício.

Repetição: Mínimo 4 — máximo 8.

Ritmo: 5 movimentos em 15 segundos.

Erro a evitar: Não controlar os músculos abdominais.



6 - POSIÇÃO DE PARTIDA -

Afastamento lateral — ou grande afastamento lateral, braços caídos naturalmente.

Enunciado: Flexão e extensão do tronco, tocando com as palmas das mãos o solo.

Exercício: Relaxando os músculos abdominais, flexionar, lentamente, o tronco até tocar o solo com as palmas das mãos. Em seguida, estender, lentamente, o tronco, contraindo os músculos abdominais.

Execução: Inicialmente, não é necessário tocar o solo com as palmas das mãos.

Repetição: Mínimo 4 — máximo 8.

Ritmo: 5 movimentos em 15 segundos.

Erros a evitar: Não ter controle voluntário sobre os músculos abdominais. Prender a respiração durante o exercício. Flexionar as pernas.



7 - POSIÇÃO DE PARTIDA -

Idêntica à precedente.

Enunciado: Flexão e extensão do tronco, segurando os tornozelos.

Exercício: Idêntico ao precedente até segurar os tornozelos.

Execução: As pessoas com desenvolvido abdome, podem nas primeiras execuções, segurar a "barriga da perna", e ir com o treino se aperfeiçoando até executá-lo corretamente.

Repetição: Mínimo 4 — máximo 8.

Ritmo: 5 movimentos em 15 segundos.

Erros a evitar: Idênticos aos precedentes.



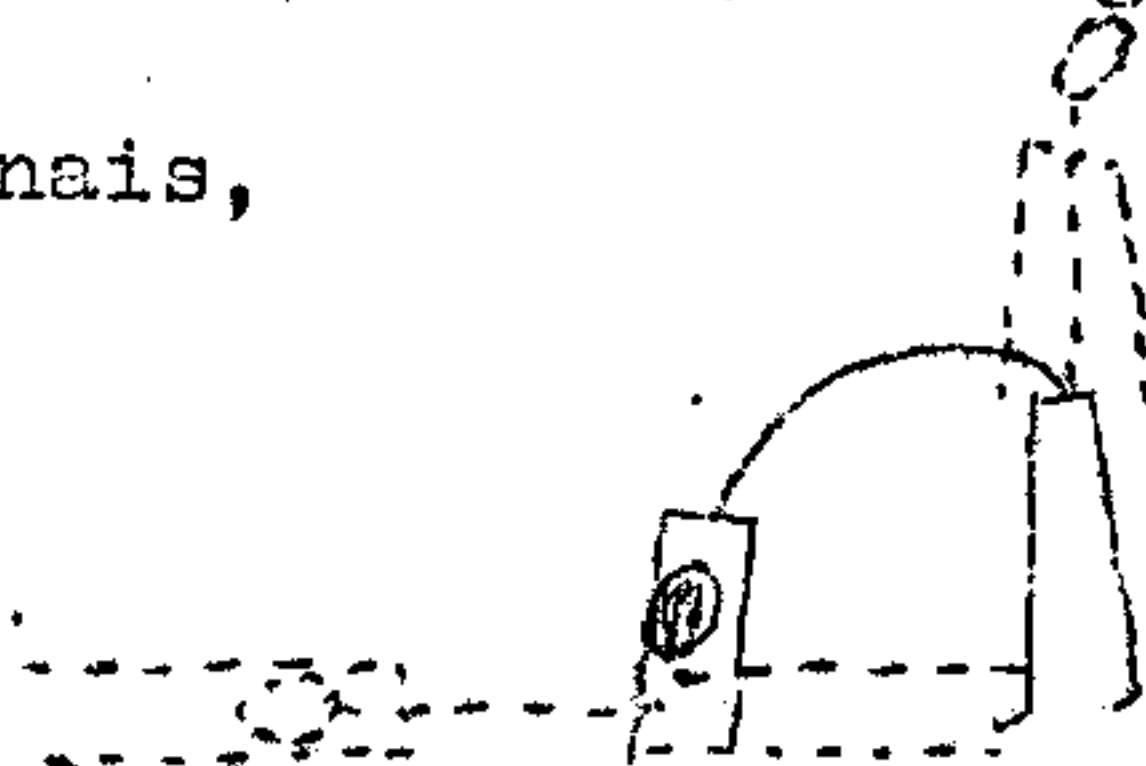
8 - POSIÇÃO DE PARTIDA -

Em pé, braços caídos naturalmente.

Enunciado: Flexão do tronco, com as mãos apoiadas no solo, progressão no decúbito frontal seguido de extensão do tronco.

Exercício: Passar da posição de pé à de flexão do tronco com apoio das palmas das mãos e, daí, ao decúbito frontal. Em seguida, voltar à posição de partida.

Execução: Relaxando os músculos abdominais, flexionar, lentamente, o tronco até tocar o solo com as palmas das mãos. Em seguida, progredir sem levantar as palmas das mãos do solo e sem flexionar as pernas.





Contraindo os músculos abdominais, inversamente voltar à posição de partida.

Repetição: Mínima 4 — máximo 8.

Ritmo: 3 movimentos em 15 segundos.

Erros a evitar: Flexionar as pernas. Não controlar os músculos abdominais e permanecer muito tempo deitada.

9 - POSIÇÃO DE PARTIDA -

Em pé, os braços caídos naturalmente.

Enunciado: Flexão e extensão do tronco, com elevação da perna estendida para trás, as palmas das mãos apoiadas no solo (ou somente, os dedos para manter o equilíbrio), procurando tocar com a testa o joelho da perna em apôio no solo.

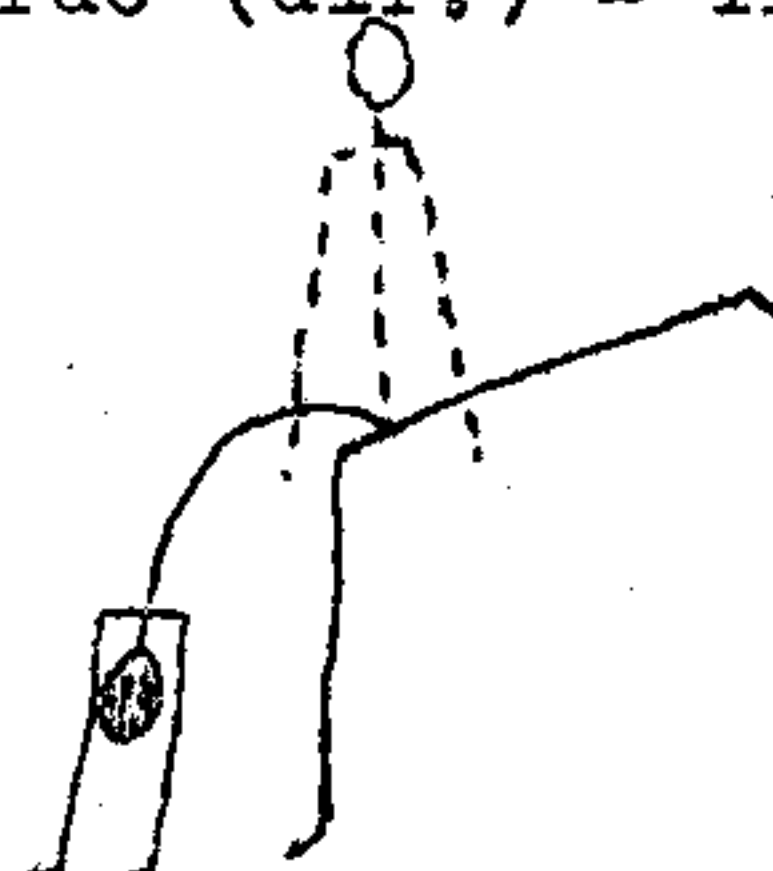
Exercício: Flexionar o tronco, elevando ao mesmo tempo, a perna direita (esq.) estendida para trás, apoiando as mãos no solo e tocando com a testa o joelho esquerdo (dir.) - "Trocar".

Execução: Executar o exercício controlando os músculos abdominais. Não exigir, inicialmente, que toquem com a testa o joelho. Executar todos os movimentos com um segmento em apôio e, depois - "trocar".

Repetição: Mínimo 4 — máximo 8.

Ritmo: 3 movimentos em 15 segundos.

Erros a evitar: Flexionar a perna de apôio. Não controlar os músculos abdominais.



10 - POSIÇÃO DE PARTIDA -

Sentada, as pernas flexionadas com os pés em apôio no solo.

Enunciado: Extensão das pernas ao plano oblíquo, com inclinação do tronco para trás.

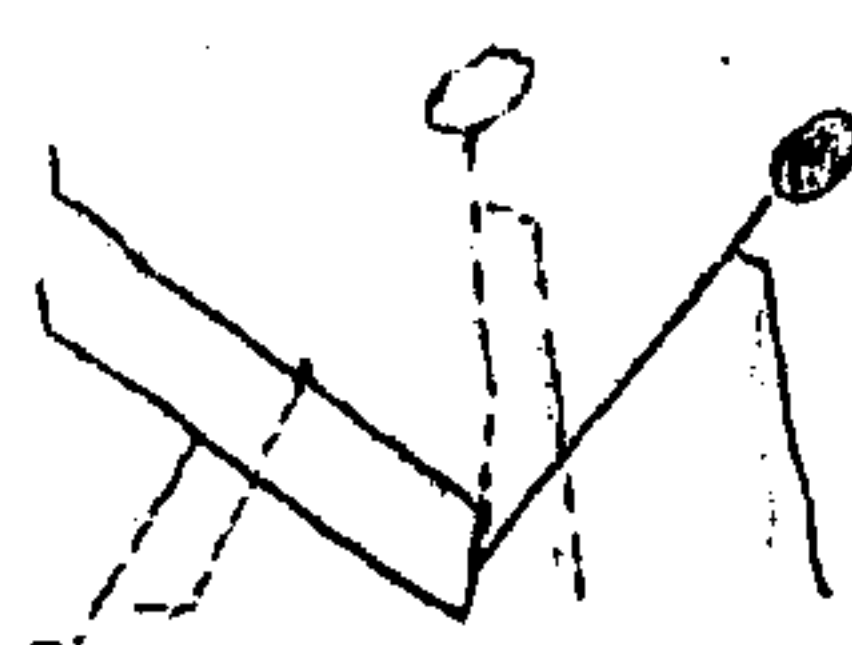
Exercício: Estender, rapidamente, as pernas para o plano oblíquo e inclinar o tronco para trás, braços estendidos para trás, mãos apoiadas no solo.

Execução: Executar o exercício sem paradas. Flexionar, o mais possível, as pernas na posição de partida.

Repetição: Mínimo 4 — máximo 8.

Ritmo: 6 movimentos em 15 segundos.

Erro a evitar: Não alterar o movimento de pernas com o tronco.



(Continua no próximo número)

STELLA F.M. GUÉRIOS

Inspetora Geral de Educação Física e
Professora da Escola de Educação Física
e Desportos do Estado de São Paulo.



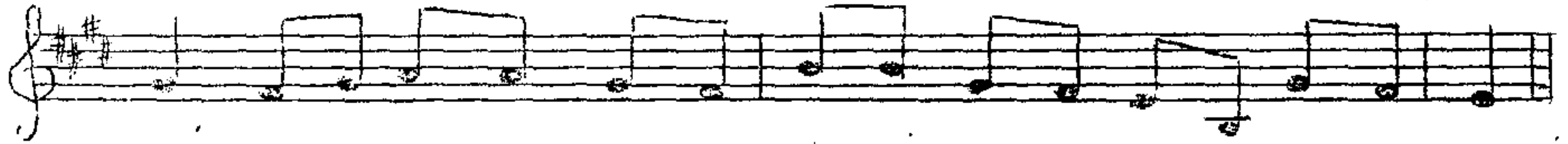
EDUCAÇÃO MUSICAL

SAUDAÇÃO À "SEMANA DA TUBERCULOSE"

Letra e música de Esther da Conceição Amorim, Educadora Musical do P.I. Catumbi.



Parque-a-no in-te-li-gen-te. Vá cor-ren-do sem pa--

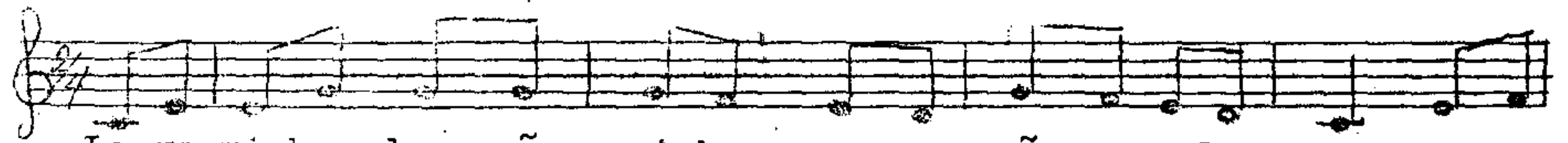


rar. Bem a-le-gre e bem con-ten-te. Seu pulmão "Abreugra--far".

HÁBITOS SADIOS

Allegretto

Maria Lezar de Melo



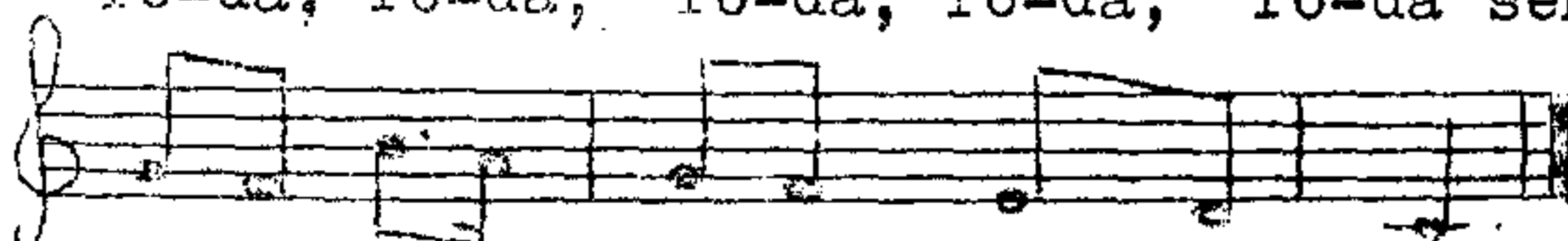
La-vo minhas duas mão---zinhas, pra ma--mãe se a-le--grar; gosto



de as tra-zer lim---pinhas porque todos vão gos--tar. Ro--da



ro-da, ro-da, ro-da, ro-da, ro-da sem can-sar! Ro-da, ro-da, ro-da,



ro-da, ro-da, ro-da a--té pa---rar!

II

Tenho um lenço bonitinho,
para a escola vou levar;
Limpo o rosto, o narizinho...
No momento de espirrar!

Estribilho.

III

Gosto de tomar meu banho,
sem fazer mamãe zangar!
Com limpeza tudo é belo!
Todos querem me abraçar.

Estribilho

IV

Meus cabelos são bem limpos,
minhas unhas já cortei...
Meus dentinhos são bem alvos...
Minhas roupas escovei!

MARINA DE FARIA GUIMARÃES

Educadora musical do Recanto Infantil

Praça da República.-



DEMONSTRAÇÃO DE GINÁSTICA COM BASTÕES

Demonstração levada a efeito no Parque Infantil São Rafael, na festa "Jogos de Inverno" a 9 de junho de 1950.

Entrada:

Em coluna por um, no fundo da quadra, bastões seguros pela mão direita, apoiados no ombro, como soldadinhos. (As crianças serão numeradas de um a vinte).

Entram, marchando, até a frente da quadra. O guia, que virá na frente da coluna, executa meia volta, marcando passo no seu lugar, voltado para os meninos.

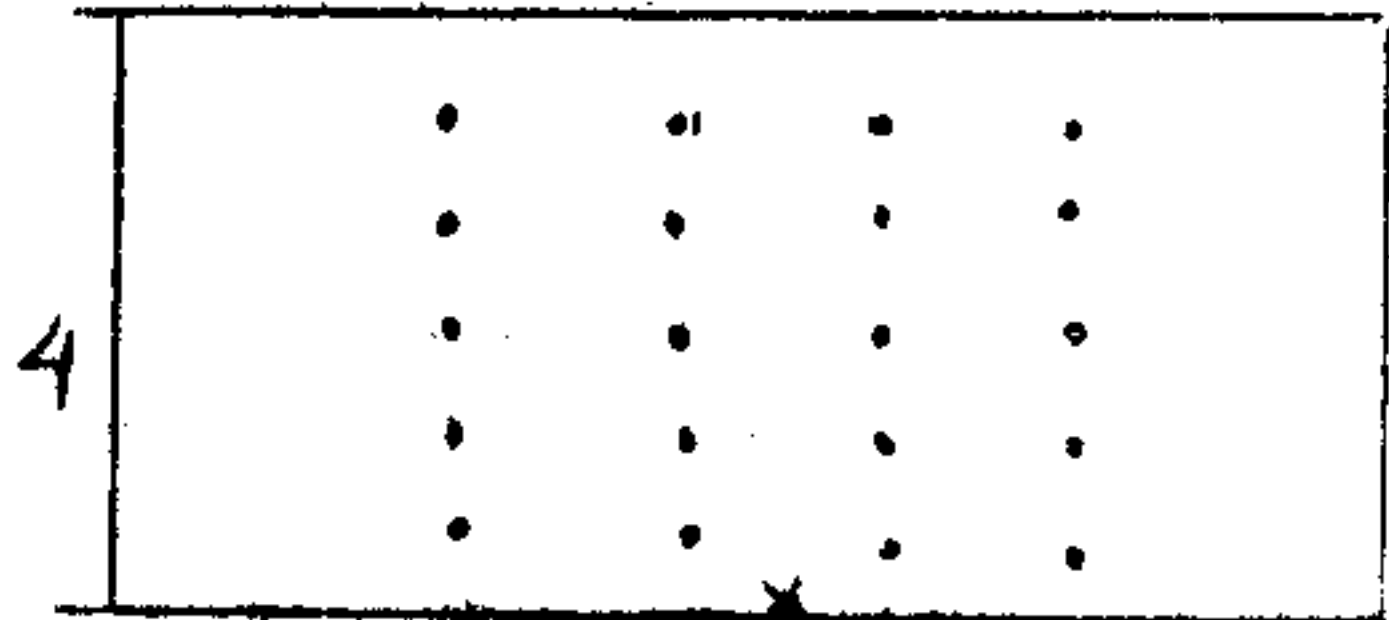
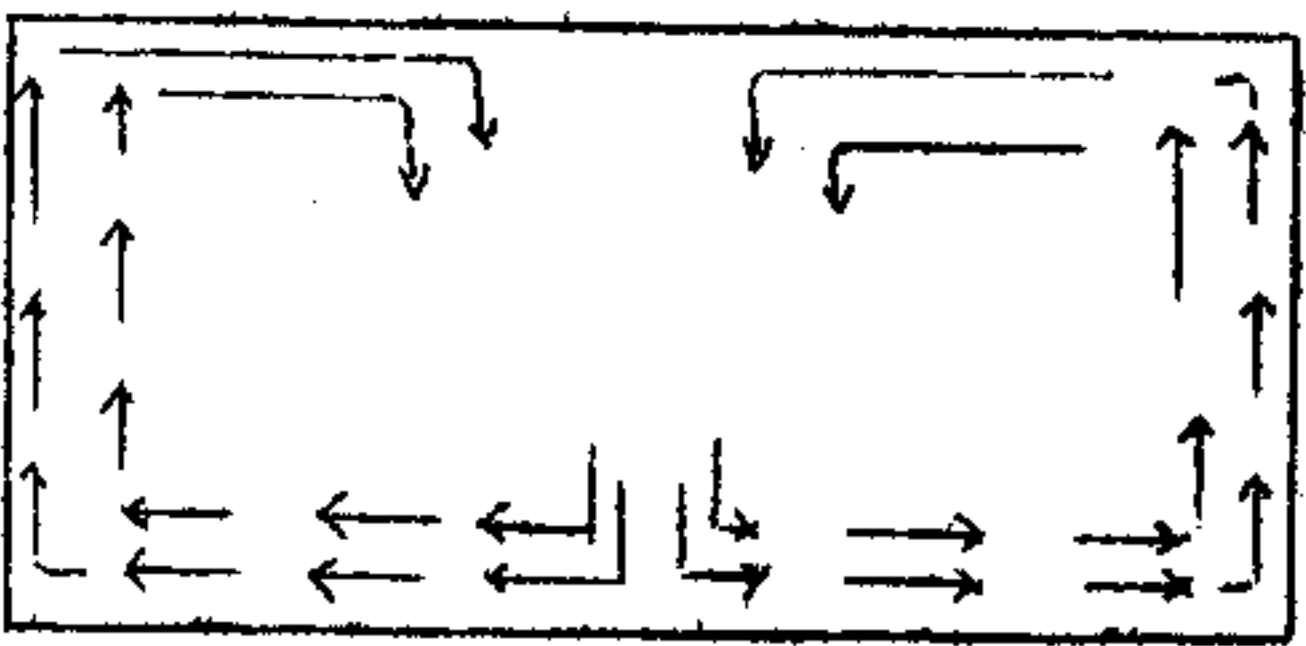
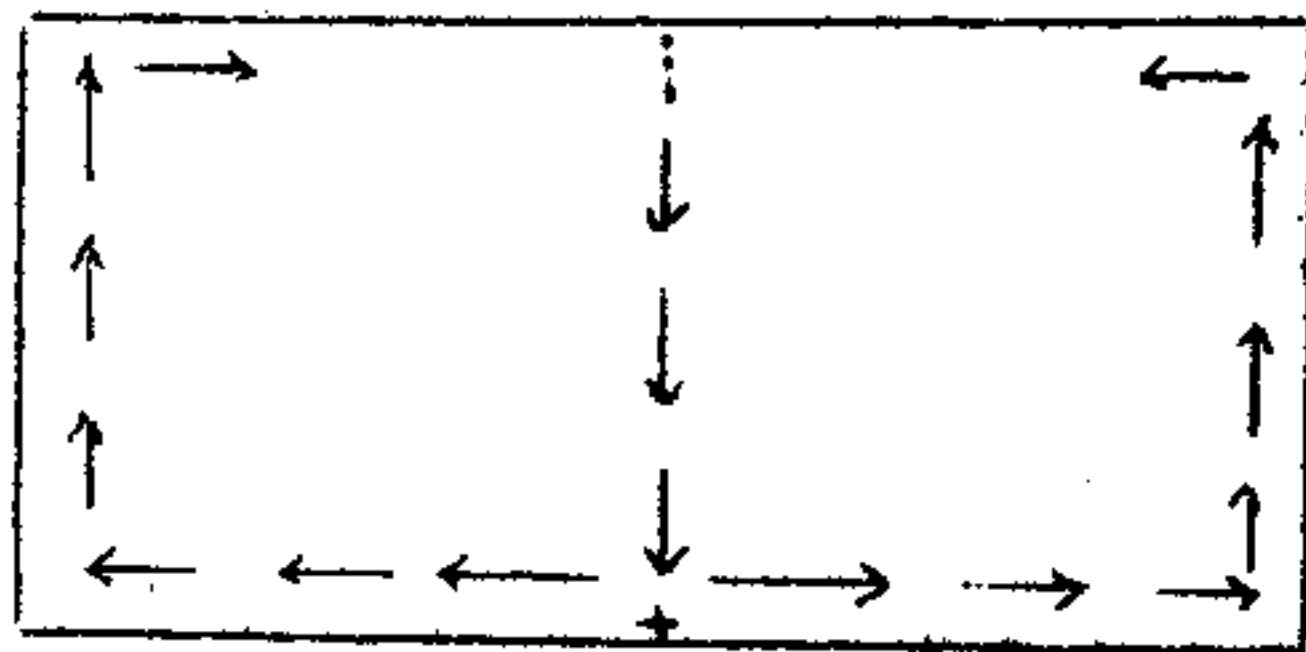
Ao sinal do apito, o número um fará contramarcha à direita, o dois à esquerda e, assim, sucessivamente.

É necessário observar-se que a contramarcha só deverá ser feita bem em frente ao guia.

Chegando as duas colunas ao fundo da quadra, executam novamente contramarcha ao centro, vindo para frente, em coluna por dois.

Os dois primeiros ao chegarem à frente, executam contramarcha à direita, os seguintes, à esquerda e assim por diante, dirigindo-se para o fundo da quadra em coluna por quatro.

Voltam à frente, ocupando seus lugares, marcando passo, até o término da frase musical. (figs. de 1 a 4)



Formação para a ginástica.

Música: "Bebê" - Valsa de Zequinha de Abreu.

Exercício número um:

Dois acordes - Posição de partida: afastamento lateral, bastão seguro pelas duas mãos à frente do corpo, junto às pernas.

Tempo 1 - Elevação dos braços à vertical, bastão seguro pelas duas mãos, cabeça olhando para cima, acompanhando a elevação.

Tempo 2 - Voltar à posição de partida.

Tempo 3 - Idem, tempo 1.

Tempo 4 - Flexão dos ante-braços no plano da frente, trazendo o bastão junto ao peito, pouco abaixo do queixo.

Tempo 5 - Igual ao 1 e 3.

Tempo 6 - Flexão dos ante-braços no plano lateral, levando o bastão para trás, apoiando-o na nuca.

Tempo 7 - Igual ao 1.

Tempo 8 - Voltar à posição de partida.

Total: - 32 tempos.

Música: "Tico-Tico no Fubá" - 1ª parte.

Exercício número dois:

Dois acordes - Posição de partida; afastamento lateral, bastão seguro pelas duas mãos, junto às pernas. Pés em fundamental.

Tempo 1 - Afastamento da perna para trás, do pé esquerdo, tocando o solo com a ponta. Elevação dos braços à vertical, bastão seguro pelas duas mãos. Cabeça acompanha o movimento.

Tempo 2 - Afastamento da perna para frente, tocando o solo com a ponta do pé. Bastão no plano ântero-posterior.

Tempo 3 - Afastamento lateral da perna esquerda, o braço esquerdo, vai estendido à lateral, segurando o bastão e o direito, semi-flexionado à frente do corpo, apoiado no torax, segurando o bastão pelo outro lado.

Tempo 4 - Posição fundamental dos pés, braços no plano ântero-posterior, segurando o bastão.

Tempo 5 - Elevação na ponta dos pés, artelhos flexionados, braços no plano vertical. (Olhar o bastão).

Tempo 6 - Flexão das pernas, joelhos afastados, calcanhares unidos, braços no plano ântero-posterior, segurando o bastão.

Tempo 7 - Igual ao tempo 5.

Tempo 8 - Voltar à posição de partida.

Repetir com o segmento contrário.

Total: 16 tempos.

Música: "Sobre as ondas".

Exercício número três:

Dois acordes - Posição inicial: afastamento lateral, braços à vertical, segurando o bastão.

Tempo 1 - Flexão do tronco sobre a perna esquerda, apoiando o bastão no joelho. OBSERVAÇÃO: não há flexão das pernas.

Tempo 2 - Voltar à posição de partida.

Tempo 3 - Idem, tempo 1, lado direito.

Tempo 4 - Voltar à posição de partida.

Tempo 5 - Flexão do tronco à frente, apoio do bastão abaixo dos joelhos.

Tempo 6 - O bastão passará entre as pernas, indo o braço direito para trás.

Tempo 7 - Idem, tempo 6, o braço esquerdo para trás.

Tempo 8 - Voltar à posição de partida.

Total: 16 tempos. Iniciar sempre do mesmo lado.

Música: "Pura" - valsa.

Marchar:

As crianças permanecem na posição anterior.

Um beija: as colunas se defrontam duas a duas.

Dois acordes: as colunas centrais darão um passo lateral à esquerda e à direita, respectivamente, ficando, assim, desencontradas as colunas.

Tempo 1, 2, 3 e 4:

Quatro passos à frente. As duas fileiras, de cada lado, se encontram, ficando alternadamente, um aluno da fileira central, outro da lateral, formando, no campo, duas fileiras.

Tempo 5 e 6: mais dois passos à frente.

Tempo 7: flexão do tronco, apôio do joelho esquerdo no solo, bastão apoiado sôbre o pé. Os braços ficam lado a lado da perna flexionada.

Tempo 8: permanece.

Tempo 9: Levantar e executar meia volta.

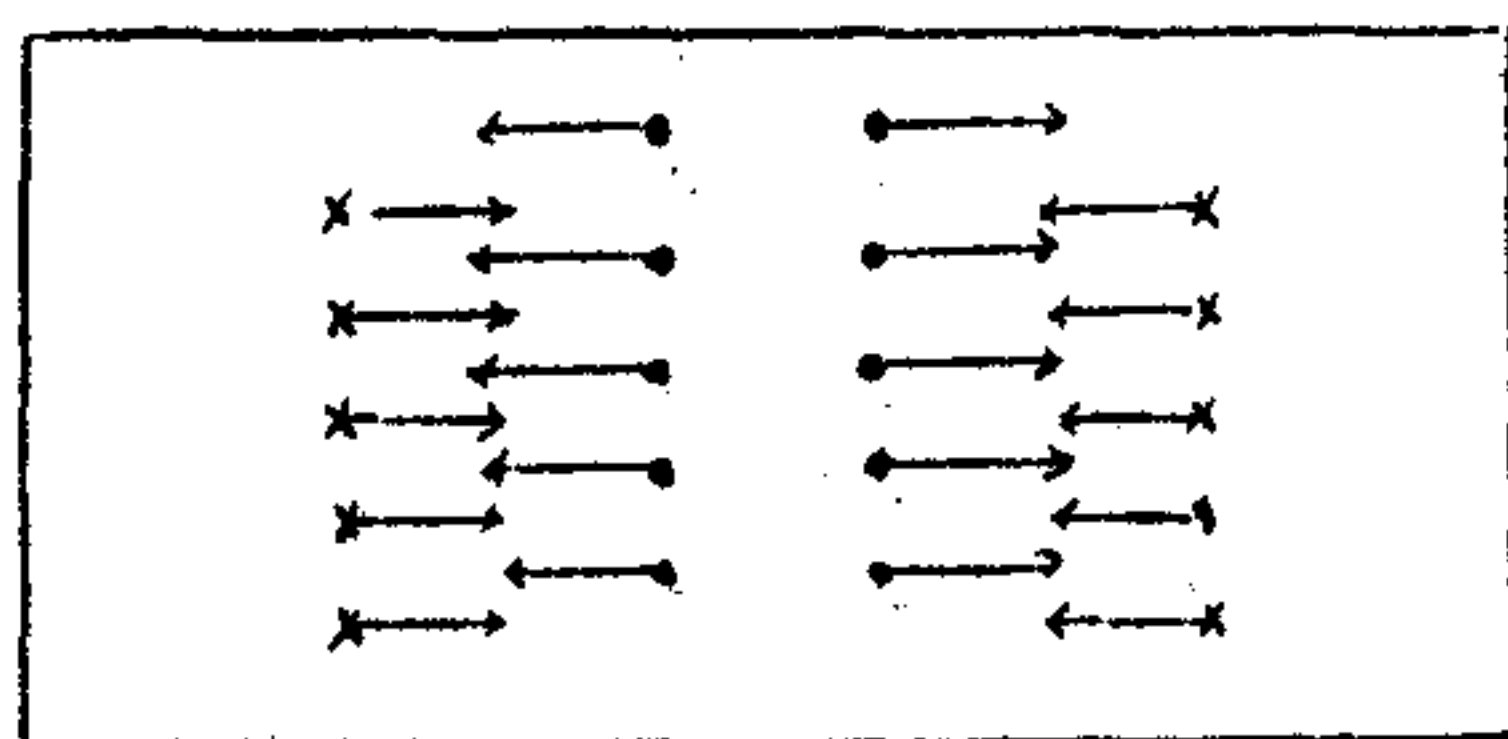
Tempo 10, 11 e 12: caminhar para a frente. As duas fileiras encontram-se.

Tempo 13 e 14: caminhar para a frente.

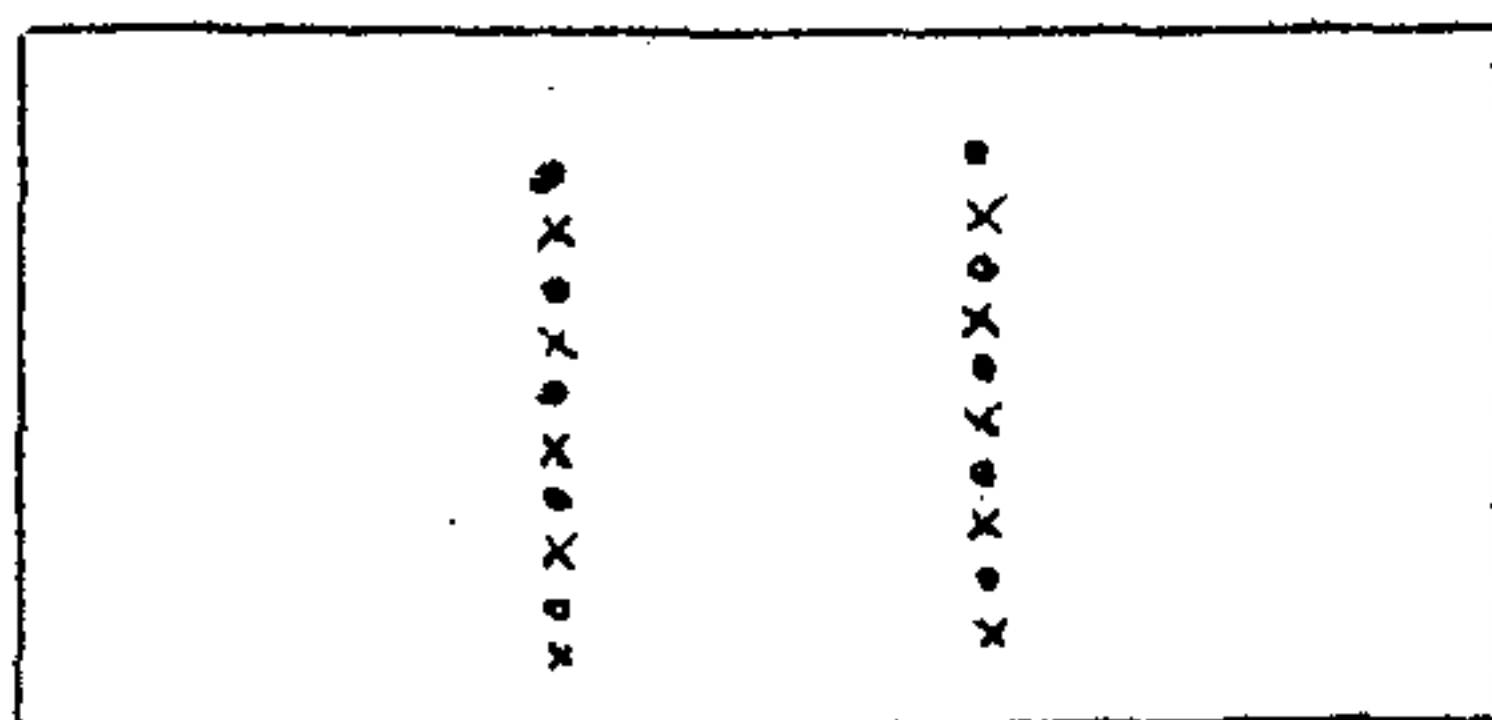
Tempo 15: flexão do tronco, joelho direito em apôio no solo. (idem, tempo 7).

Tempo 16: levantar e executar meia-volta. Sômente no 32º tempo as crianças fazem fundamental, bastões à frente do corpo, braços dirigidos para o solo, segurando o bastão com as duas mãos. (figs. 5 e 6).

Total: 32 tempos.



5



6

Exercício número quatro:

Dois acordes: No primeiro, afastamento lateral; no segundo, colocar os bastões no chão, do lado esquerdo. (fig. 7).

Tempo 1 e 2: Semi-flexão da perna esquerda, extensão da direita, tocando o solo com o bordo externo do pé. Flexão do tronco sôbre a perna esquerda, apanhar o bastão com as duas mãos.

Tempo 3 e 4: Pernas em afastamento lateral, estendidas, ante-braços flexionados, no plano da frente, segurar o bastão na altura dos ombros, logo abaixo do queixo. Elevação lenta, imitando a elevação de um peso.

Tempo 5 e 6: Elevação dos braços estendidos à vertical, cabeça acompanha o movimento. Elevação lenta.

Tempo 7: Igual ao 3 e 4, sômente mais rápido, imitando o peso quando desce.

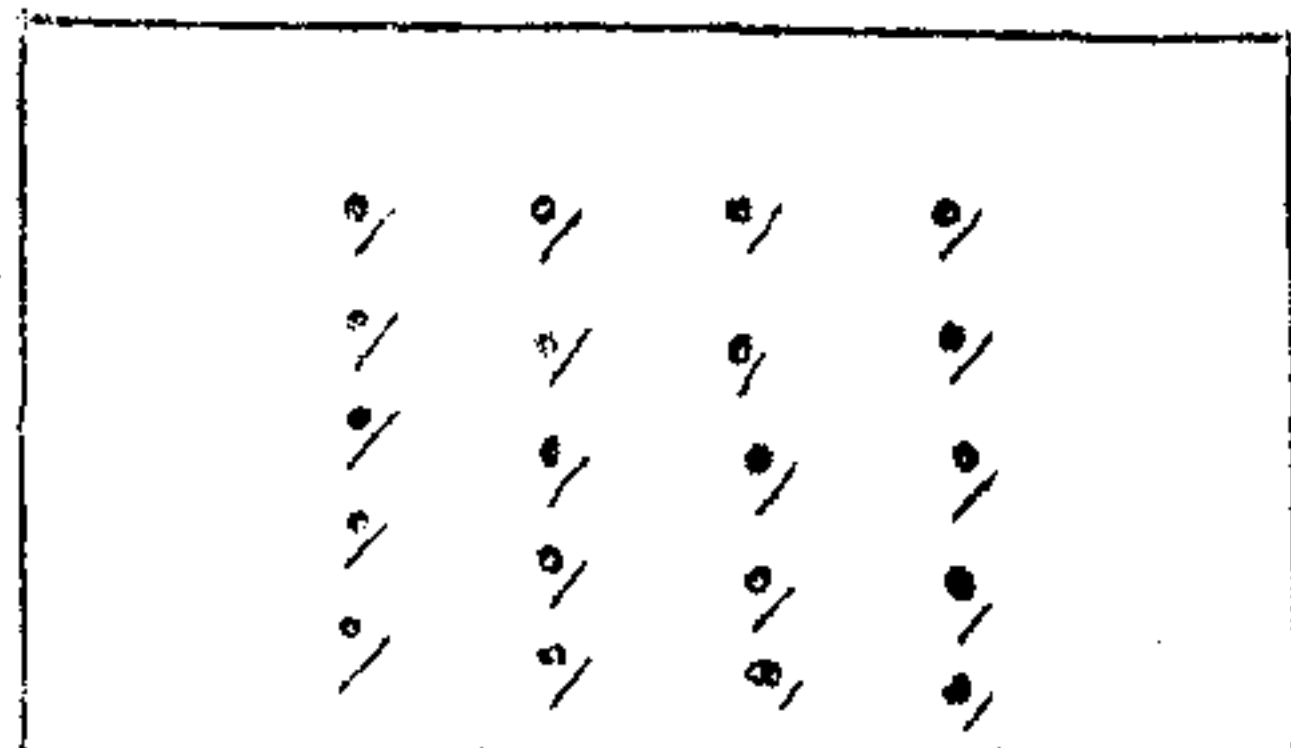
Tempo 8: Em afastamento lateral, braços estendidos para baixo, como em fundamental, segurando o bastão com as duas mãos.

NOTA: Iniciar o movimento do lado contrário, sem, porém, colocar o bastão no chão, flexionando a perna direita e apoiando o bastão no tornozelo, nos dois primeiros tempos.

Total: 32 tempos. Repetindo duas vêzes para cada lado.

Música: "Tico-Tico no fubá" - 2ª parte.

Exercício número cinco:



Um harpejo: sentados nos lugares, pernas afastadas, tronco com ligeira flexão sobre a perna esquerda, bastões seguros por uma extremidade, apoiados no tornozelo, do lado esquerdo. Dois acordes.

Tempo 1 - Trazer o bastão até a altura das virilhas, ligeira extensão do tronco para trás, imitando a puxada do remo. Cabeça acompanha o movimento.

Tempo 2 - Voltar à posição de partida, executando uma pequena elevação do bastão.

Tempo 3, 5 e 7: Idem, tempo 1.

Tempo 4, 6 e 8: Idem, tempo 2.

Tempo 9: Apoiar o bastão no chão por uma das extremidades, no centro das pernas afastadas.

Tempo 10: Apôio do bastão no tornozelo direito.

Repetir o exercício descrito, até o 16º tempo.

Total: 32 tempos.

Música: "Olhos negros" - Canção.

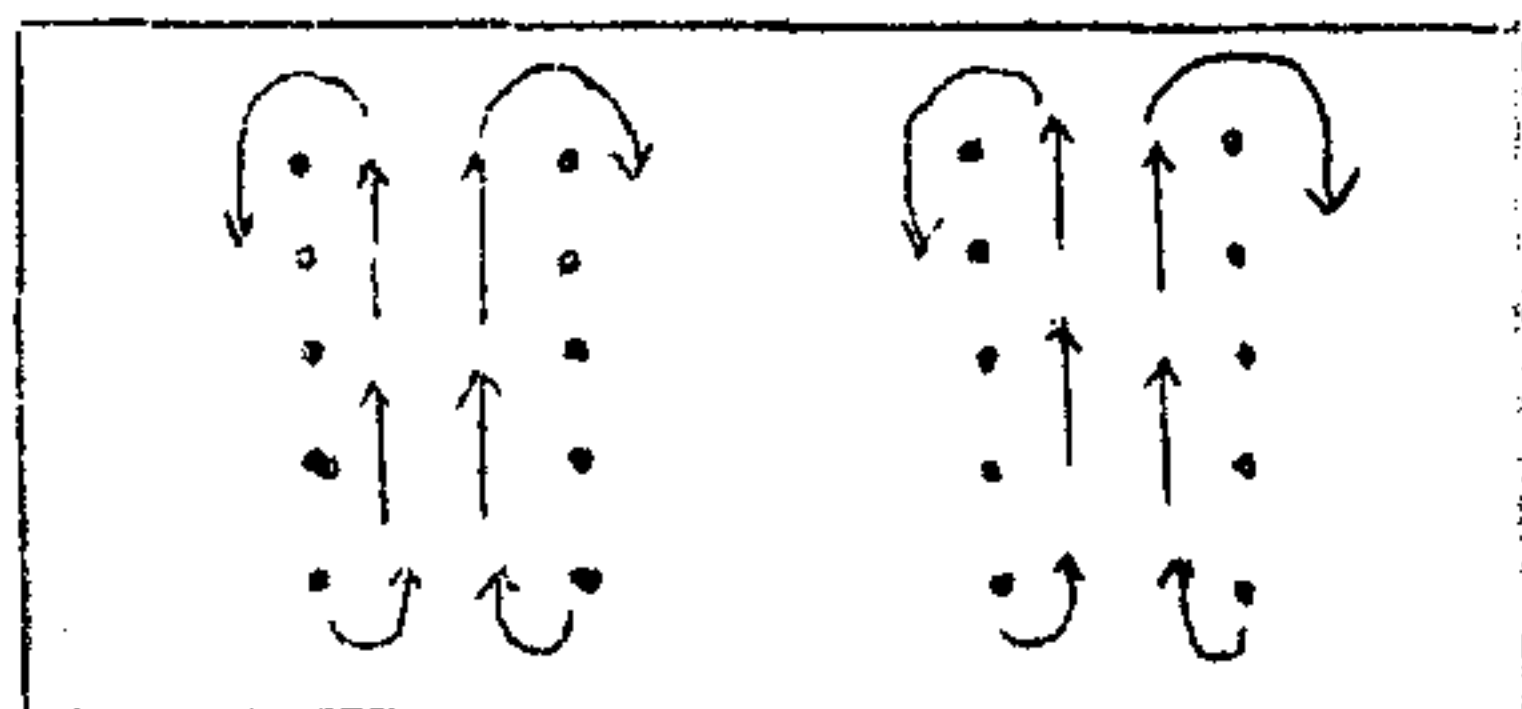
S a í d a:

Bastões como na entrada.

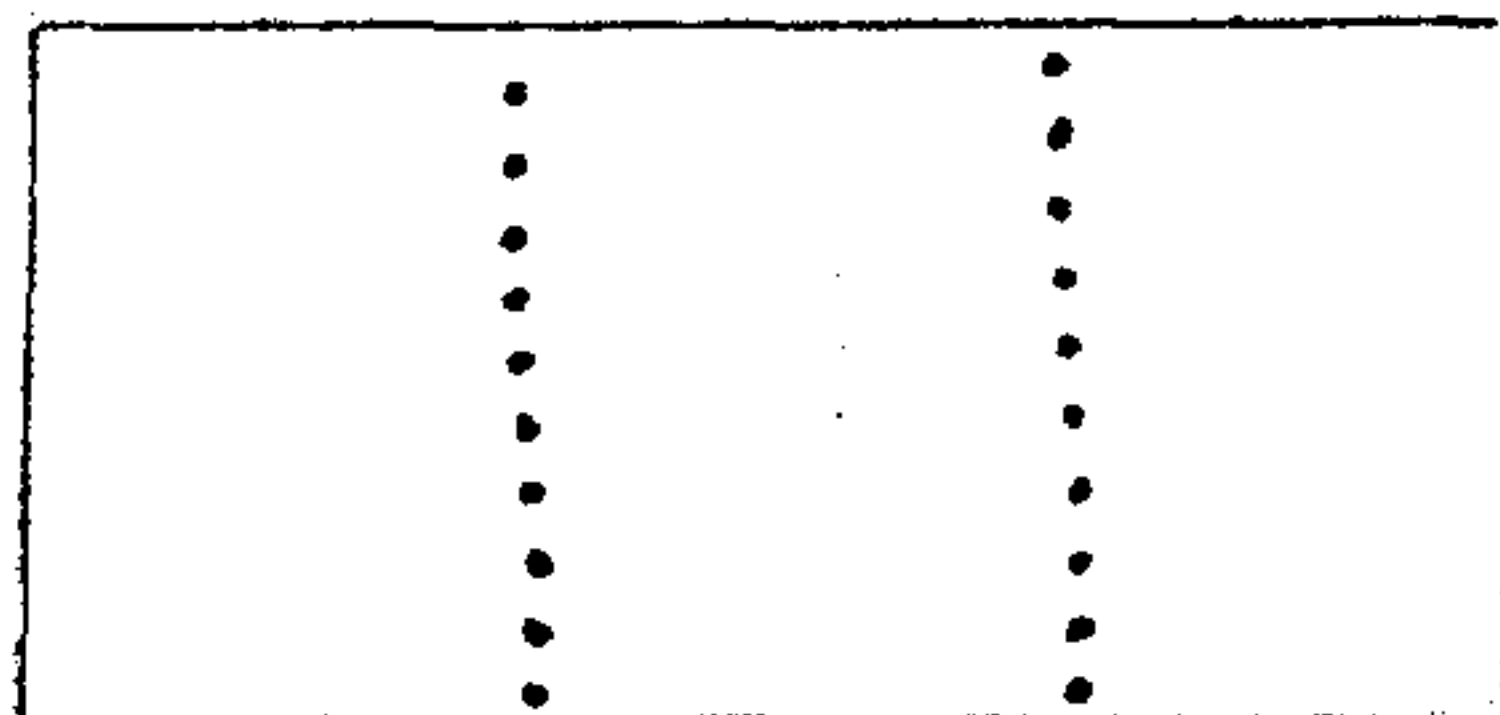
No início da marcha, marcam passo no lugar. Ao sinal do apito, as quatro colunas executam contramarcha ao centro e seguem até ao fundo da quadra onde, a comando, **executam** contramarcha direita, esquerda, voltando aos lugares, marcando passo.

Ao sinal do apito, as colunas laterais infiltram-se nas centrais, formando coluna por dois, executando contramarcha direita, esquerda, saindo da quadra. (figs. 8, 9 e 10).

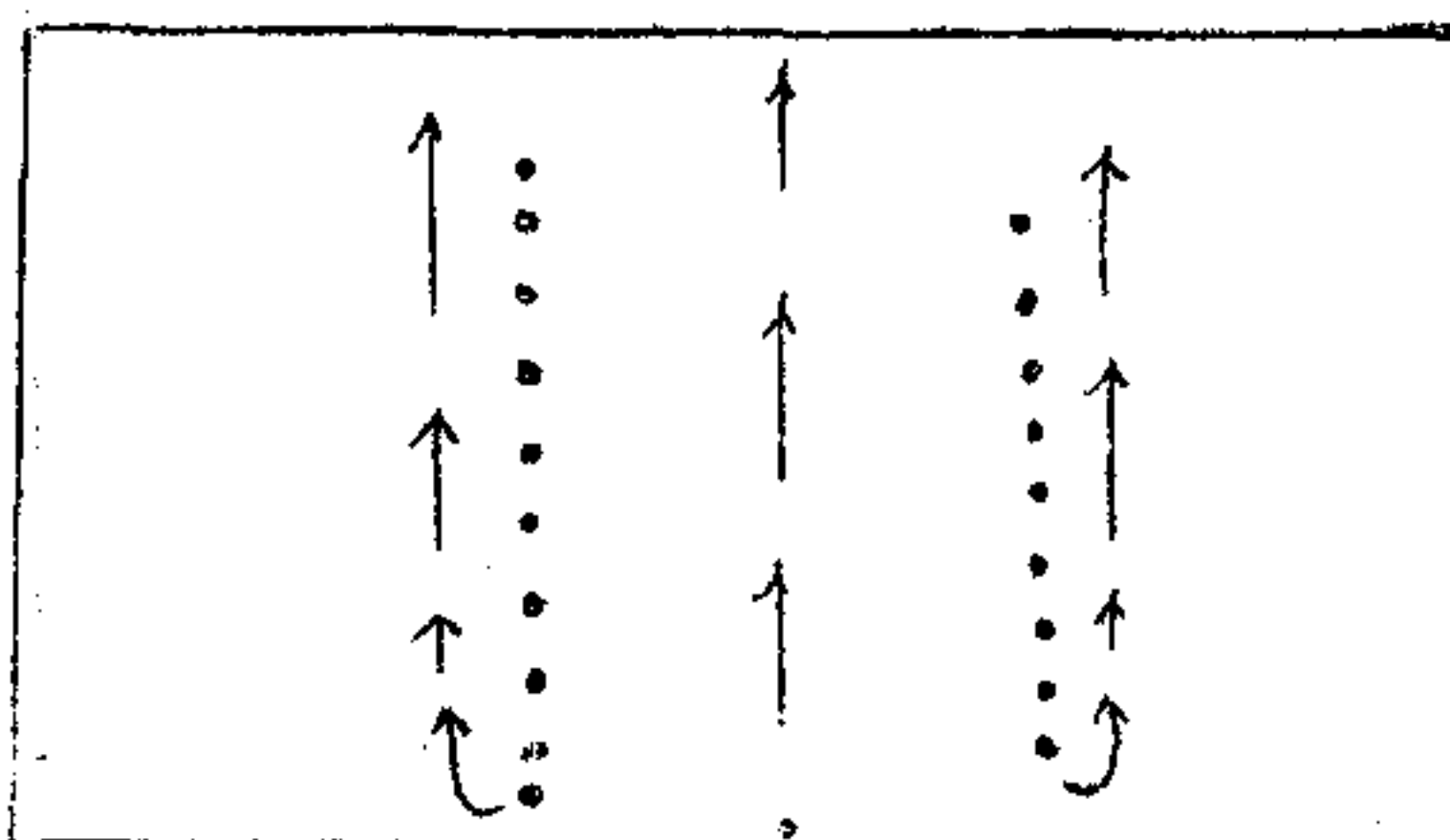
Música: "Hino dos Parqueanos de São Rafael" de Ernesto José Ferrari.



8



9



10

MARIA EMYGDIA PEREIRA LEITE
Instrutora e Diretora do Parque
Infantil São Rafael.-



INDICAÇÕES AOS PAIS SOBRE A MANEIRA DE CONSTRUIR BRINQUEDOS EM CASA

(Continuação do número anterior).

Pintar com os dedos

Os petizes gostam de pintar tanto com as mãos como com pincéis, e tomando-se, simples providências, eles terão o prazer de fazê-lo com ambas as mãos. Até as crianças cegas gostam de pintar com os dedos. Para isto, é necessária uma superfície lavável e lisa. O cavalete não se presta. A massinha baixa das crianças serve quase sempre; deve, porém, ser colocada onde um pouco de água derramada não cause grande dano. Quando o tempo o permitir, é boa idéia pintar ao ar livre.

O papel usado para pintar com os dedos deverá ser impermeável de um dos lados, e o papel comum de forrar prateleiras, que vem em rolos, serve e durará muito. Um pedaço de encerado poderá ser usado para pintar com os dedos. Poderá então ser lavado e usar-se repetidas vezes. Contudo não dará à criança a satisfação de possuir uma "pintura acabada".

A tinta para pintar com os dedos pode ser feita da seguinte maneira:

Goma de amido, 6 colheres de sopa;
água fria;
água fervendo, 1 litro;
óleo de cravo, 1 gota;
matéria corante.

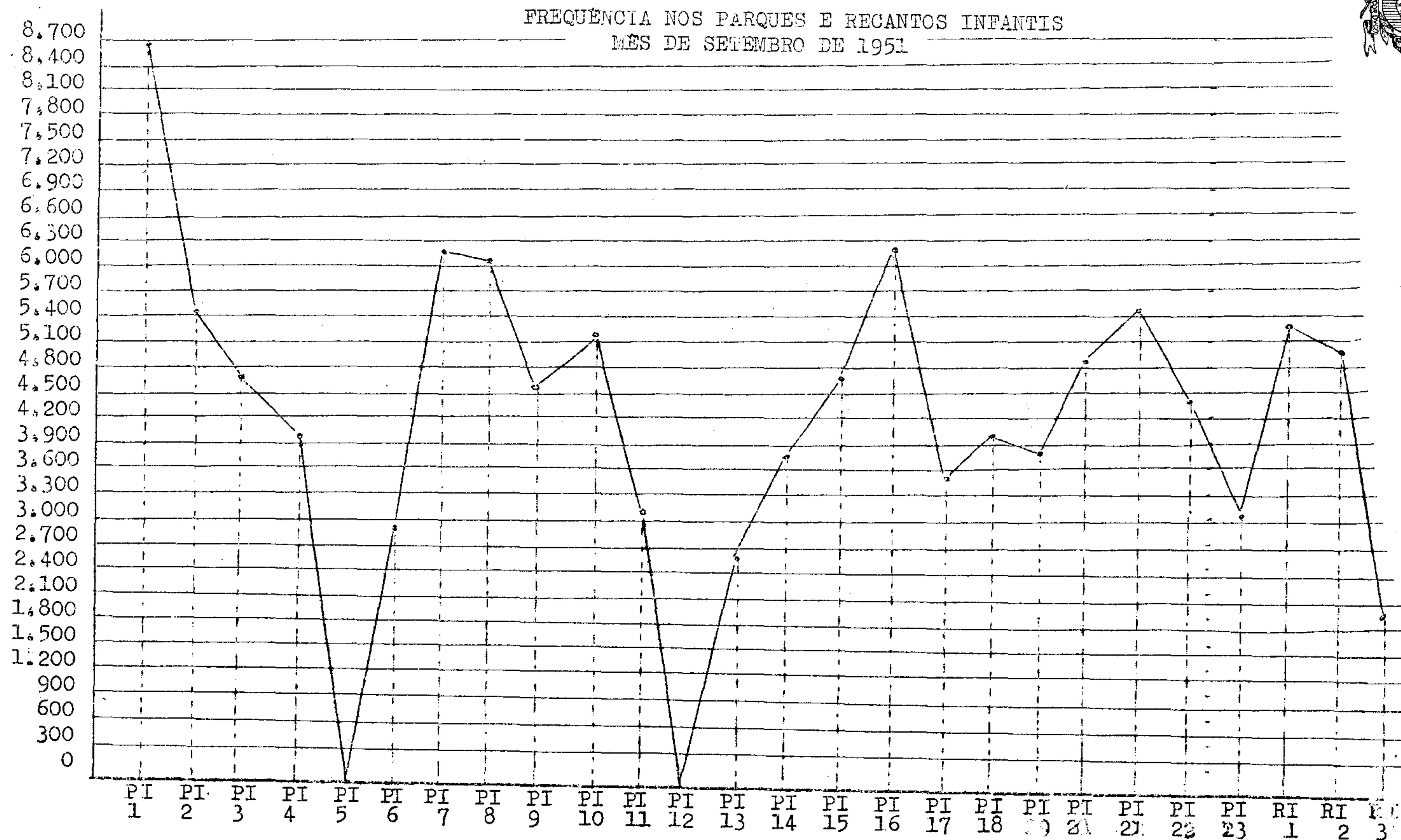
Mistura-se a goma com um pouco de água fria. Despeje-se a mistura vagarosamente em um litro de água fervendo. Mexa-se constantemente até engrossar a mistura; se ficar muito espessa, poe-se um pouco de sabão em pó. Junte-se o óleo de cravos. (Isto é agradável mas não essencial). Misture-se bem. Divida-se em três ou quatro partes e junte-se a cada uma delas uma cor diferente com aquarelas especialmente preparadas para crianças, ou corantes vegetais ou caseiros, suco de beterraba, de uvas, água de espinafre, ou anil.

Como pintar com os dedos. Corte-se um pedaço de papel encerado de um tamanho que cubra a mesa, mais ou menos 30x60 cm. Umadeça-se dos dois lados, cole-se na mesa, com o lado brilhante para cima, e alisem-se tôdas as rugas com as mãos molhadas. Ponha-se uma colher de chá de tinta no papel, e com as mãos molhadas espalhe-se a tinta sobre o papel, usando ambas as mãos e com movimentos livres de braços e ombros. Muitos efeitos interessantes poderão ser obtidos com os dedos, unhas, punhos, e mesmo braços. A criança menor poderá satisfazer-se com uma cor apenas, mas as mais velhas gostam de misturar as cores em suas pinturas. Quando a pintura estiver terminada, retire-a da mesa, e pendure-a para secar. Quando seca, a pintura poderá ser passada a ferro com o ferro quente, pelo lado avesso. Pintura de dedos tem a tendência de ser bastante lambuzona, por isso um adulto deverá estar pela vizinhança quando as crianças a fazem. A limpeza depois da pintura deverá fazer parte do jogo.

Versão portuguesa de Home Play and Play Equipment
for the Preschool Child, publicação do Departamento
da Criança da Direção Federal de Previdência Social.

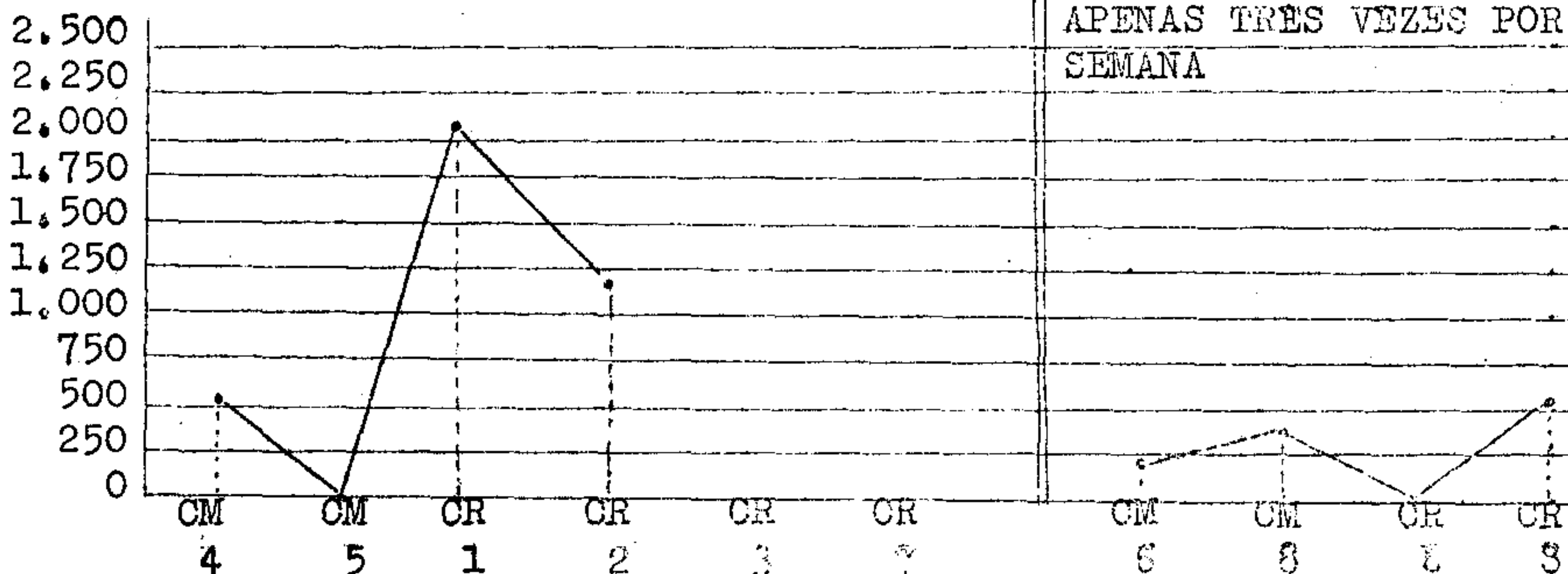


FREQUÊNCIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS
MÊS DE SETEMBRO DE 1951



CENTROS DE MOÇAS E DE RAPAZES QUE
FUNCIONAM DIARIAMENTE

CENTROS DE MOÇAS E DE
RAPAZES QUE FUNCIONAM
APENAS TRÊS VEZES POR
SEMANA



TOTAIS DOS FREQUENTADORES DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS
DURANTE O MÊS DE SETEMBRO DE 1.951, CLASSIFICADOS DE ACORDO
COM A MAIOR FREQUÊNCIA.

PARQUES INFANTIS

P.I. D. Pedro II	8.671
P.I. São Rafael	6.216
P.I. Vila Romana	6.156
P.I. Pres. Dutra	6.003
P.I. Ipiranga	5.446
P.I. Osasco	5.445
P.I. Vila Maria	5.068
P.I. Vila Guilherme	4.837
P.I. Casa Verde	4.750
P.I. Lapa	4.702
P.I. Penha	4.557
P.I. Itaim	4.449
P.I. Santo Amaro	4.087
P.I. Brooklin	4.076
P.I. Bom Retiro	3.813
P.I. B. Calixto	3.780
P.I. Ibirapuera	3.548
P.I. D. Leonor M. Barros	3.354
P.I. José Roberto	3.027
P.I. Catumbi	2.877
P.I. São Miguel	2.596
P.I. Barra Funda	--
P.I. Lins de Vasconcelos	--

RECANTOS INFANTIS

R.I. Praça República	5.256
R.I. Jardim da Luz	4.933
R.I. Buenos Aires	1.932

CENTROS DE MOÇAS

C.M. Santo Amaro	551
C.M. Barra Funda	--

CENTROS DE RAPAZES

C.R. D. Pedro II	2.166
C.R. Ipiranga	1.207
C.R. Lapa	--
C.R. Vila Romana	--

CENTROS DE MOÇAS E DE RAPAZES
QUE FUNCIONAM APENAS TRÊS VE-
ZES POR SEMANA

C.M. Tatuapé	379
C.M. Catumbi	198
C.R. Tatuapé	--
C.R. Catumbi	--

NOTA: Os Parques Infantis Barra Funda e Lins de Vasconcelos estiveram fechados para reforma, assim como o Centro de Moças Barra Funda.

A frequência do mês de agosto do P.I. Barra Funda, baixou somente para dar almoço aos parqueanos que necessitavam.

Os CC.RR. cujas frequências não constam é porque as mesmas ainda não nos foram remetidas.



RODÍZIO DAS PROJEÇÕES CINEMATOGRAFICAS
NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS.

NOVEMBRO DE 1951

Horário das Projeções

DIAS	PERÍODO DA MANHÃ		PERÍODO DA TARDE	
	8,30 horas	10,30 horas	14 horas	16 horas
5 2ª feira	P.I. Cidade Vargas	P.I. Ibirapue- ra	P.I. Ipiran- ga	R.I. Jardim da Luz
6 3ª feira	P.I. Brooklin	P.I. Santo Amaro	P.I. Tatuapé	P.I. Vila Guilherme
7 4ª feira	P.I. Osasco	R.I. Praça da República	P.I. Pedro II	P.I. São Rafael
8 5ª feira	P.I. Casa Verde	P.I. Barra Funda	P.I. São Miguel	P.I. Penha
9 6ª feira	P.I. Bom Retiro	P.I. José Roberto	R.I. Praça Buenos Aires	P.I. Itaim
12 2ª feira	P.I. Vila Maria	P.I. Catumbi	P.I. Vila Romana	P.I. Lapa
13 3ª feira	P.I. Ipiranga	R.I. Jardim da Luz	P.I. Ibirapuera	P.I. Cidade Vargas
14 4ª feira	P.I. Tatuapé	P.I. Vila Guilherme	P.I. Santo Amaro	P.I. Brooklin
16 6ª feira	P.I. São Rafael	P.I. Pedro II	P.I. Osasco	P.I. Benedito Calixto
19 2ª feira	P.I. Penha	P.I. São Miguel	P.I. Casa Verde	P.I. Barra Funda
20 3ª feira	P.I. Itaim	P.I. Benedito Calixto	R.I. Praça República	P.I. Bom Retiro
21 4ª feira	P.I. Lapa	P.I. Vila Romana	P.I. Catumbi	P.I. Vila Maria
22 5ª feira	P.I. Ibirapuera	P.I. Cidade Vargas	R.I. Jardim da Luz	P.I. Ipiranga
23 6ª feira	P.I. Santo Amaro	P.I. Brooklin	P.I. Vila Guilherme	P.I. Tatuapé
26 2ª feira	R.I. Praça República	P.I. Osasco	P.I. São Rafael	P.I. Pedro II
27 3ª feira	P.I. Barra Funda	P.I. Casa Verde	P.I. Penha	P.I. São Miguel
28 4ª feira	P.I. Praça José Roberto	P.I. Bom Retiro	P.I. Itaim	P.I. Praça Buenos Aires
29 5ª feira	P.I. Catumbi	P.I. Vila Maria	P.I. Lapa	P.I. Vila Romana
30 6ª feira	R.I. Jardim da Luz	P.I. Ipiranga	P.I. Cidade Vargas	P.I. Ibirapuera

OBSERVAÇÃO: A linha dupla indica mudança de programa.

-----0000000-----

PLANTÃO MÉDICO

ASSISTÊNCIAS ESPECIALIZADA

Para as Unidades Educativo-Assistenciais da Divisão de Educação, Assistência e Recreio.

MÊS DE NOVEMBRO DE 1951

<u>Dia</u>	<u>Médico</u>	<u>Telefone</u>	
1	Adolfo Goldenstein Cesar de M. Neto	31-1706 34-2828	36-2307
2	Victor Khouri Oscar Teixeira	32-8112 8-4739	70-3645 32-2999
3	Walter Gomes Fuad Al Assal	34-4388 36-8985	57 Sto. Amaro 36-2985 70-3032
4	Eugênio M. Junior Felipe J. Figlioline	36-1096 52-1295	31-7957 32-4755 8-5703
5	Mário S. Soares Abdala Razuk	8-8005 31-0604	34-2828 31-0321 34-8906
6	Joaquim C. Marques Milton C. Andrade	52-1295 34-8667	31-0303 34-9221
7	Moacyr P. Vilela Paulo G. Bressan	31-8719 31-7319	5-0936
8	Reinaldo P. Russo Elias Naufal	5-0017 9-7566	36-6965
9	Alberto M. Balthazar Cândido L. Filho	31-2873 32-0492	34-0917 52-1604 34-4318
10	Alexandre M. Silveira Roberto Araujo	52-1295 32-8112	31-7484 34-5349 32-0839
11	Alan F. Braga Cesario Ravares	31-5215 9-3768	5-0936 9-4688
12	Elvira Faró Fernando R. Cruz	9-4897 52-1295	32-9628 50-0012
13	Victor Khouri	32-8112	70-3645
14	Adolfo Goldenstein	31-1706	36-2307
15	Oscar Teixeira Oswaldo Hellmeister	8-4739 32-8112	32-2999 8-3651
16	Walter Gomes Fuad Al Assal	34-4388 36-8985	57 Sto. Amaro 36-2985 70-3032
17	Eugênio M. Junior Elias Naufal	36-1096 9-7566	31-7957
18	Felipe J. Figlioline Mário S. Soares	52-1295 8-8005	32-4755 34-2828 8-5703
19	Joaquim C. Marques Alberto M. Balthazar	52-1295 31-2873	31-0303 34-0917 34-9221
20	Milton C. Andrade Paulo G. Bressan	34-8667 31-7319	5-0936
21	Abdala Razuk Reinaldo P. Russo	31-0604 5-0017	31-0321 36-6965 34-8906
22	Cândido L. Filho Roberto Araujo	32-9402 32-8112	52-1604 34-5349 34-4318
23	Alexandre M. Silveira	52-1295	31-7484 32-0839
24	Alan F. Braga	31-5215	5-0936
25	Cesario Tavares	9-3768	9-4688
26	Elvira Faró	9-4897	32-9628
27	Fernando R. Cruz	52-1295	50-0012
28	Oswaldo Hellmeister	32-8112	8-3651
29	Cesar Natale Neto	34-2828	
30	Moacyr P. Vilela	31-8719	

SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

Movimento -- setembro	Total	Porcentagem sobre o total
Bibliotecária	9	8,04
Educadora jardineira	6	5,36
Educadora musical	2	1,79
Educadora recreacionista	11	9,82
Educadora sanitária	13	11,60
Educadora social	2	1,79
Externo	3	2,68
Funcionário administrativo	44	39,28
Instrutor	10	8,93
Médico	12	10,71
Total	112	100,00 %

Classes consultadas	Total	Porcentagem sobre o total
OBRAS GERAIS -- 000		
Biblioteconomia -- 020	1	0,89
Enciclopédias gerais -- 030	1	0,89
FILOSOFIA -- 100		
Filosofia em geral -- 100	1	0,89
Psicologia especial -- 130	12	10,71
Psicologia geral -- 150	1	0,89
Moral e ética -- 170	1	0,89
SOCIOLOGIA -- 300		
Sociologia em geral -- 300	5	4,46
Direito e legislação -- 340	2	1,79
Administração -- 350	1	0,89
Assistência, Obras sociais -- 360	5	4,46
Educação -- 370	12	10,71
Comércio, Comunicações -- 380	2	1,79
Folclore, Usos e costumes -- 390	1	0,89
FILOLOGIA -- 400		
Língua espanhola -- 460	1	0,89
Língua portuguesa -- 469	5	4,46
CIÊNCIAS APLICADAS -- 600		
Medicina -- 610	8	7,14
Engenharia -- 620	2	1,79
Agricultura -- 630	1	0,89
Economia doméstica -- 640	2	1,79
BELAS ARTES -- 700		
Divertimentos -- 790	7	6,25
LITERATURA -- 800		
Literatura espanhola -- 860	1	0,89
Ficção	23	20,54
Romance	12	10,71
HISTÓRIA, GEOGRAFIA -- 900		
Geografia e viagens -- 910	3	2,68
Biografias -- 920	1	0,89
América do Sul -- 980	1	0,89
Total	112	99,96 %



NOTICIÁRIO

INAUGURAÇÃO DO PARQUE INFANTIL DE VILA POMPÉIA

Com a presença do Exmo. Sr. Dr. Armando de Arruda Pereira, DD. Prefeito da Capital, do Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura, Dr. Nelson Marcondes do Amaral, do Exmo. Sr. Diretor do Departamento de Educação, Assistência e Recreio, Sr. João Baptista da Silva Azevedo, de Exmas. Sras. Da. Eucharis Salzano e Da. Leonor Mendes de Barros, assim como de outras altas autoridades estaduais e municipais, foi inaugurado no dia 12 de outubro findo, o Parque Infantil de Vila Pompéia.

Após visita às dependências recém-construídas da Unidade, dirigiram-se os ilustres convidados ao palanque oficial para assistir ao programa organizado para essa inauguração, que foi o seguinte:

- 1- Maracatú - bailado folclórico pelas crianças do P.I. Pres. Dutra.
- 2- Demonstração de ginástica de solo - Exercícios de apoio e equilíbrio pelas crianças do P.I. São Rafael.
- 3- Cateretê - bailado folclórico pelas crianças do P.I. Pres. Dutra.
- 4- Ranchinho - pelas crianças do R.I. Praça da República.
- 5- Côco - bailado folclórico pelas crianças do P.I. Pres. Dutra.

Serviu-se depois lauta mesa de doces e salgadinhos, preparados pelas habilidosas educandas dos Centros de Moças do Taupapé e Catumbi que, sábiamente orientadas pela eficiente e dedicada Diretora, Prof. Maria Thereza Fumagalli e demais Educadoras daqueles Centros, colaboraram ativamente para o êxito dessa magnífica festa de inauguração.

Dando por inaugurado o Parque Infantil de Vila Pompéia, o Exmo. Sr. Prefeito Municipal, usou da palavra durante a merenda, sendo muito aplaudido.

Falou, em seguida, um representante da Sociedade Amigos de Vila Pompéia, saudando o Sr. Prefeito e congratulando-se com o povo daquele bairro pela inauguração do Parque Infantil, aproveitando o ensejo para fazer a Sua Excia. um apêlo no sentido de ser também inaugurado um novo grupo Escolar em Vila Pompéia.

Com grande brilhantismo foi assim inaugurado o Parque Infantil de Vila Pompéia, que sob a direção da Prof. Zélia de Campos Duprat, muito realizará, sem dúvida, em favor da criança daquele populoso bairro.

PARQUE INFANTIL BARRA FUNDA

Comemorando a passagem do 10º aniversário de fundação da Unidade, o Parque Infantil da Barra Funda realizou no dia 29 de setembro p.p., interessante festival, com a colaboração da Orquestra Sinfônica Juvenil do Museu de Arte de São Paulo e do artista Arrelia que apresentou interessante "show" artístico.

Após a apresentação dos números pela Orquestra Sinfônica Juvenil, fez uso da palavra o Dr. João de Deus Bueno dos Reis, DD. Médico-Chefe da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, que

saudou a Unidade, congratulando-se com seus funcionários pelo motivo da festa.

Em seguida, falou o Dr. Cantídio Nogueira Sampaio então Secretário de Educação e Cultura da Municipalidade que em brilhante improviso ressaltou o valor dos Parques Infantis e cumprimentou as crianças e todos os funcionários do Parque Infantil pelo 10º aniversário de sua fundação.

Finalizando S.Excia. homenageou a Exma. Sra. Da. Leonor Mendes de Barros que estava presente, enaltecendo a obra magnífica de assistência social que a mesma vem realizando.

Na 2ª parte do programa foi apresentado um "show" pelo artista Arrelha e seus companheiros — que muito divertiu as crianças.

Após a festa, lauta mesa de doces e salgadinhos foi servida a todos os convidados, sendo que a merenda das crianças teve também nesse dia, surpresas deliciosas.

Além das autoridades citadas compareceram à festa do P.I. Barra Funda o Sr. Diretor do Departamento de Educação, Assistência e Recreio, Sr. João Baptista da Silva Azevedo, acompanhado de sua Assistente Técnica, Da. Maria Aparecida Duarte, alguns Conselheiros, Médicos e Educadores da Divisão de Educação, Assistência e Recreio.

PARADA DA PRIMAVERA

Realizando-se, no dia 25 do mês findo, no Parque Infantil D. Pedro II, uma festa como há muito não se via nos Parques Infantis. Na verdade, as festas de campo, que põem em evidência o trabalho com os educandos no setor de educação física e que tanto encanto tem, vinham sendo esquecidas, ao passo que as festas de palco iam adquirindo maior realce.

Digna de louvor, portanto, a iniciativa das Professoras de Educação Física, Srtas. Maria Emygdia Pereira Leite e Irina Koerner que, num belíssimo trabalho de cooperação e intercâmbio, realizaram uma festa em conjunto.

A "Parada da Primavera" veio demonstrar o aproveitamento das crianças nas aulas diárias de ginástica e, ao mesmo tempo, retornar aos velhos tempos em que não se fazia uma só festa, em Parque, sem que no programa da mesma constasse uma parte de ginástica e de jogos.

O programa da "Parada da Primavera", que constou de belíssimas demonstrações de ginástica dos Parques D. Pedro II e São Rafael, culminou com uma demonstração em comum, por umas 80 crianças das duas Unidades, espetáculo que impressionou agradavelmente a tóda a assistência, pela graça e harmonia de todo o conjunto.

Não podemos, também, deixar de mencionar a aula dramatizada executada pelos pré-escolares do Parque Infantil São Rafael, sob a direção da Educadora Jardineira, Sra. Ester Soares. Foi uma aula vivida intensamente por todos os pequeninos que dela participaram e apreciada por todos os que tiveram a ventura de poder comparecer à "Parada da Primavera" dos Parques Infantis D. Pedro II e São Rafael.

Terminada a festa, a Diretora do Parque Infantil D. Pedro II, Sra. Lais Monteiro Guimarães ofereceu aos convidados uma fina mesa de doces, ricamente ornamentada.